**AS CONSEQUÊNCIAS DA SÍNDROME PÓS-QUEDAS EM IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Joabson Sousa Sena ¹

Medicina, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz-Maranhão, joabson.sousa@discente.ufma.br

Guilherme Ferreira dos Santos ²

Medicina, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz-Maranhão, ferreira.guilherme@discente.ufma.br

Jade Hyllen Lira Melo 3

Medicina, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz-Maranhão, jade.hyllen@discente.ufma.br

Karla Sofia Coelho Cavalcante 4

Medicina, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz-Maranhão, karla.sofia@discente.ufma.br

Mariany Helen Rosa Fernandes 5

Medicina, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz-Maranhão, mariany.helen@discente.ufma.br

Nínivi Daniely Farias Santos 6

Medicina, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz-Maranhão, ninivi.daniely@discente.ufma.br

Bruno Costa Silva 7

Medicina, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz-Maranhão,

bruno.cs@ufma.br

**RESUMO: Introdução:** As quedas em idosos são eventos conhecidos por terem causas multifatoriais e de alta complexidade terapêutica, sendo não intencionais e levando o idoso a sofrer um impacto contra o chão. A síndrome pós queda (SPQ) é definida como o medo de voltar a cair e pode trazer consequências negativas no bem-estar físico e funcional dos idosos. **Objetivo**: Estudar o impacto das síndromes pós-quedas em idosos. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão bibliográfica, cujos dados foram obtidos das seguintes bases de dados: Scielo, Google Scholar e Bireme, publicados na sua maioria entre 2015 e 2018, usando os termos “Síndrome Pós-Queda”, “idosos” e “quedas” e seus equivalentes em inglês. **Resultados**: O Brasil experimenta um processo crescente de envelhecimento populacional, onde estima-se que pessoas com 60 anos ou mais compreendam 33,7% da população até 2060. O envelhecimento humano envolve perdas funcionais que tornam o indivíduo mais suscetível a doenças crônicas e ao surgimento da síndrome pós-quedas (SPQ), a qual pode causar perda da independência. Os idosos tornam-se mais propensos a quedas na medida em que os sistemas somatossensorial, visual e vestibular fornecem respostas reduzidas ou inapropriadas aos centros de controle postural com o avanço da idade. Dentre os principais fatores que levam os idosos a caírem, destacam-se a irregularidade do ambiente em que residem, a ampla utilização de medicamentos, tonturas, acuidade visual diminuída e distúrbios de marcha. Nesse contexto, por medo de voltarem a cair, muitos idosos deixam de realizar atividades de vida diária (AVD) e negligenciam a prática de atividades físicas, o que explica a prevalência do estilo de vida sedentário desse público. Diante disso, o medo é um importante fator de risco para quedas, haja vista a perda de confiança ou a diminuição na percepção de autoeficácia, situações que podem desencadear depressão, isolamento social e uma possível institucionalização. Logo, ações que reduzam os riscos de quedas e suas complicações tornam-se necessárias, cabendo aos profissionais da saúde que atuam na atenção básica identificar os fatores associados à ocorrência de quedas e, a partir deles, formular medidas de prevenção e promoção da saúde. **Conclusão**: A apresentação dos sintomas da SPQ gera consequências negativas para a independência do idoso, ocasionando uma redução no bem-estar físico e funcional, situação que pode desencadear uma possível institucionalização.

**Palavras-Chave:** Síndrome pós-quedas; Idoso; Queda.

**E-mail do autor principal:** joabson.sousa@discente.ufma.br

**REFERÊNCIAS:**

ANG, Guat Cheng; LOW, Shou Lin; HOW, Choon How. Approach to falls among the elderly in the community. **Singapore medical journal**, v. 61, n. 3, p. 116, 2020.

FHON, Jack Roberto Silva et al. Prevalência de quedas de idosos em situação de fragilidade. **Revista de Saúde Pública**, v. 47, p. 266-273, 2013.

FLUETTI, Marina Tadini et al. Síndrome da fragilidade em idosos institucionalizados. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 21, p. 60-69, 2018.

PINHEIRO, Sarah Brandão et al. A Síndrome do pós-queda em idosos que sofrem fratura de fêmur - The Post-fall Syndrome in Elderly Who Suffer Femoral Fracture. **Cadernos de Estudos e Pesquisas - Journal of Studies and Research**, v. 19, n. 41, 2015.

TEIXEIRA, Darkman Kalleu da Silva et al. Falls among the elderly: environmental limitations and functional losses. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia [online]**, v. 22, n. 03, 2019.